

IBGE estima crescimento de 5,3% do PIB

10-11-94

Crescimento de 5,3% é a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Produto Interno Bruto (PIB) — soma de bens e serviços produzidos no país — em 1994. Este resultado, que acumula taxa de 9,7% em dois anos, está acima das últimas estimativas (de até 5%) e é bem superior aos 2,5% projetados no início de 1994. Apesar da agricultura estar registrando crescimento de 9,8%, a alteração no quadro é atribuída à resposta que a indústria (setor de maior peso da economia) deu ao Plano Real: 6,7% é a taxa estimada para o desempenho do setor.

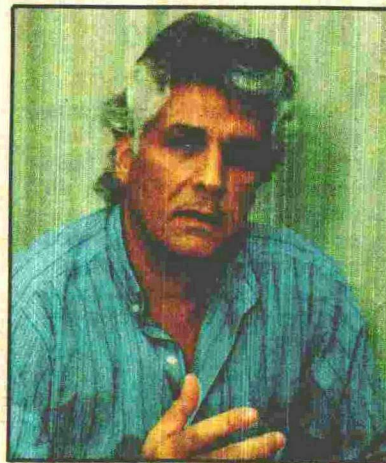
Os números ainda não estão fechados, porque faltam ao IBGE os dados de dezembro. A indústria da transformação, sozinha, deve fechar 1994 com taxa de 6,9% e a construção civil, com 5,4%. Abaixo da média fica apenas o setor de serviços, com 3,9%. Ainda de acordo o IBGE, a economia brasileira cresceu

7,8% na comparação do quarto trimestre de 1994 com o mesmo período de 1993 e 3% na relação entre os dois últimos trimestres do ano passado.

Os economistas não escondem a surpresa. O diretor do Ipea Cláudio Considera e José Guilherme Reis, da Confederação Nacional da Indústria (CNI) ressaltam que o Plano Real fez a indústria crescer bem acima do que se esperava:

— No primeiro semestre do ano, quando chegamos a prever 5% para o crescimento da indústria, tivemos medo de estarmos sendo otimistas — acentua José Guilherme, que prefere que em 1995 a economia tenha um comportamento mais moderado, porque aumento de demanda em economia indexada pode levar a alta de preços.

— A indústria cresceu acima do padrão em novembro e deve ter repetido o desempenho em dezembro — diz Considera.



“A indústria cresceu muito em novembro”

Cláudio Considera



A produção de tratores aumentou 82% em 94, enquanto a agricultura cresceu 9,8%